ATA N.º 010/2026 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro/RS, realizada na Sala da Biblioteca Publica, no dia 11 de agosto de 2026, às 12h50min, sito, a Rua Edmundo Grassel, 1245, Centro, Sete de Setembro – RS.

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às doze horas e cinquenta minutos, nas dependências da Sala da Biblioteca Pública da Prefeitura Municipal de Sete de Setembro/RS, realizou-se reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro – FPSM, contando com a presença dos membros Senhores Ademar Markowski, Flávio Henrique Uzejka e Eder Jose Szulz. Participou, ainda, da reunião, por videoconferência, por meio da plataforma Zoom, o representante da empresa Referência Gestão e Risco, Senhor João Ennes. Após a verificação da presença dos membros e declarada aberta a reunião, o Senhor João Ennes cumprimentou os presentes, agradeceu a participação de todos e deu início aos trabalhos. Na sequência, foi apresentada a pauta da reunião, contemplando a análise da conjuntura econômica nacional e internacional, bem como a avaliação do desempenho da Carteira de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro, referente ao mês de julho de 2026. Durante a exposição, foram abordados os principais acontecimentos econômicos e financeiros observados no período, os quais exerceram influência sobre os mercados e sobre o comportamento das diferentes classes de ativos que compõem o cenário de investimentos. Também foram apresentados os resultados obtidos pela Carteira de Investimentos do FPSM no mes de julho, sua evolução no período e as perspectivas para os próximos meses, considerando o cenário econômico, as expectativas quanto à inflação e à política monetária, o comportamento dos mercados de renda fixa e renda variável e os demais fatores relevantes para a gestão dos recursos previdenciários. As informações apresentadas tiveram por finalidade subsidiar as análises e deliberações dos membros do Comitê de Investimentos quanto ao acompanhamento da Carteira de Investimentos e à condução da estratégia de aplicação dos recursos do Fundo, em conformidade com a Política de Investimentos vigente e com os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza das obrigações e transparência na gestão dos recursos previdenciários. Iniciando os trabalhos, o Sr. João Enes analisou a conjuntura econômica referente ao mês de julho de 2026. No cenário internacional, observou-se perda de dinamismo da economia dos Estados Unidos, com deterioração do mercado de trabalho e revisão negativa da geração de empregos, enquanto a taxa de desemprego recuou para 4,1%, acompanhada de redução da participação da força de trabalho. Diante desse quadro, o Federal Reserve manteve a taxa básica de juros no intervalo de 3,50% a 3,75% ao ano, permanecendo atento à evolução da inflação e do mercado de trabalho. Na Zona do Euro, a inflação acelerou para 2,9% em julho, permanecendo acima da meta de 2%, enquanto o PIB apresentou crescimento de 0,4% no segundo trimestre. O Banco Central Europeu manteve suas principais taxas de juros, adotando postura cautelosa. Na China, os indicadores PMI apontaram enfraquecimento da atividade econômica, com retração dos setores industrial e não manufatureiro, aumentando os riscos de desaceleração da economia asiática. No cenário doméstico, o IBC-Br apresentou crescimento de 0,1% em maio, indicando continuidade da expansão da atividade econômica, porém em ritmo mais moderado. A inflação medida pelo IPCA apresentou desaceleração

em julho, com alta de 0,07% no mês e acumulado de 4,44% em 12 meses, reforçando uma trajetória mais favorável da inflação, embora ainda persistam pressões em determinados preços administrados e nos serviços. A Taxa Selic foi reduzida para 14,00% ao ano no início de agosto, permanecendo em patamar elevado e mantendo a renda fixa como importante alternativa de remuneração e proteção para os recursos previdenciários. As expectativas de mercado apontavam possibilidade de novo corte de 0,25 ponto percentual na reunião do COPOM de setembro, condicionada à evolução dos indicadores de inflação, atividade econômica e expectativas inflacionárias. No setor externo, a balança comercial brasileira apresentou superávit de aproximadamente US$ 7,0 bilhões em julho, contribuindo para um saldo acumulado de cerca de US$ 49,0 bilhões no ano. O fluxo cambial também permaneceu positivo, com ingresso líquido aproximado de US$ 1,9 bilhão no mês, enquanto o real apresentou valorização frente ao dólar, que encerrou julho próximo de R$ 5,08. No mercado acionário, o Ibovespa registrou valorização de 3,47% em julho, interrompendo uma sequência de quatro meses de queda e acumulando aproximadamente 10,5% de alta no ano, favorecido principalmente pela retomada do fluxo de investidores estrangeiros e pelo desempenho de empresas ligadas às commodities e combustíveis, embora permanecessem riscos associados ao ambiente externo e às relações comerciais com os Estados Unidos. No mercado de renda fixa, os principais índices da família IMA apresentaram desempenho positivo em julho, refletindo a melhora da curva de juros doméstica e a perspectiva de flexibilização gradual da política monetária. O IMA-Geral apresentou valorização de 1,07% no mês, enquanto o IMA-S, composto por títulos públicos indexados à Selic, apresentou alta de 1,23%, mantendo-se favorecido pelo elevado nível das taxas de juros. O IMA-B avançou 0,97% e o IMA-B5 apresentou valorização de 1,24%, demonstrando recuperação dos títulos indexados à inflação. O desempenho dos ativos de renda fixa reforçou a atratividade dessa classe de investimentos, especialmente diante do elevado patamar da taxa básica de juros. Diante do conjunto de informações analisadas, o cenário econômico de julho apresentou melhora em alguns indicadores de inflação e atividade doméstica, ao mesmo tempo em que permanecem relevantes os riscos fiscais, externos, inflacionários e de desaceleração da economia mundial. Para o RPPS, o ambiente de juros ainda elevados continua favorecendo a estratégia de manutenção de parcela relevante dos recursos em renda fixa, especialmente em ativos compatíveis com os objetivos de rentabilidade, liquidez e segurança da carteira. O Comitê considerou, ainda, a recuperação apresentada pela renda variável, mas ressaltou a necessidade de manutenção de postura prudente e seletiva diante das incertezas existentes. As informações apresentadas foram consideradas na avaliação do cenário econômico e na análise da estratégia de investimentos do Fundo, permanecendo a necessidade de acompanhamento contínuo dos indicadores econômicos e das condições de mercado. Na sequência, após a conclusão da apresentação da conjuntura econômica internacional e do cenário econômico doméstico, passou-se à análise técnica da Carteira de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro – FPSM. Foram avaliados os fundos e demais ativos que compõem a carteira, considerando o desempenho individual e consolidado das aplicações, a rentabilidade obtida no período, os níveis de risco, a diversificação dos investimentos, a liquidez das posições e a aderência da carteira às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos vigente, bem como sua conformidade com as disposições da Resolução CMN nº 5.272/2025 e demais normas aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social. A análise demonstrou a evolução dos investimentos ao longo do mês de julho de 2026, permitindo ao Comitê acompanhar o comportamento das diferentes classes de ativos e avaliar a adequação da estratégia de alocação adotada diante do cenário econômico apresentado. De modo geral, verificou-se que a composição da carteira permanece compatível com os objetivos de

segurança, rentabilidade, liquidez, solvência e diversificação dos recursos previdenciários, mantendo-se alinhada às diretrizes da Política de Investimentos e à busca pelo cumprimento da meta atuarial do Fundo. Dando continuidade aos trabalhos, foram apresentados os resultados consolidados da Carteira de Investimentos referentes ao mês de julho de 2026, contemplando a evolução do patrimônio, a rentabilidade auferida no período e o desempenho acumulado, possibilitando aos membros do Comitê uma avaliação conjunta dos resultados e das perspectivas para os períodos seguintes. Conforme demonstrado no relatório técnico apresentado, a Carteira de Investimentos do Fundo registrou, no mês de julho de 2026, rentabilidade positiva de R$ 284.271,32 (duzentos e oitenta e quatro mil, duzentos e setenta e um reais e trinta e dois centavos), elevando o resultado acumulado no exercício para R$ 2.562.147,52 (dois milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, cento e quarenta e sete reais e cinquenta e dois centavos). Em termos percentuais, a rentabilidade auferida no mês correspondeu a 0,85%, enquanto o desempenho acumulado no exercício alcançou 8,26%, superando a meta atuarial acumulada para o período, estabelecida em 6,89%. Os resultados apresentados demonstram desempenho positivo da carteira no período e indicam que a estratégia de alocação adotada permanece adequada ao cenário econômico observado, mantendo-se alinhada às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos e aos objetivos de rentabilidade, segurança, liquidez e solvência dos recursos previdenciários. Registrou-se, ainda, que o patrimônio líquido da Carteira de Investimentos alcançou, ao final do mês de julho de 2026, o montante de R$ 33.760.676,17 (trinta e três milhões, setecentos e sessenta mil, seiscentos e setenta e seis reais e dezessete centavos), evidenciando a evolução dos recursos sob gestão do Regime Próprio de Previdência Social. O Comitê destacou a importância do acompanhamento contínuo dos resultados, dos níveis de risco, da composição e da diversificação da carteira, de modo a assegurar que as decisões de investimento permaneçam compatíveis com as obrigações previdenciárias do Fundo, com a Política de Investimentos vigente e com os princípios que norteiam a gestão dos recursos previdenciários. Na sequência, conforme solicitado pelo Comitê de Investimentos, foi apresentado o parecer técnico da empresa Referência Gestão e Risco quanto à destinação dos recursos disponibilizados em razão do vencimento dos fundos de investimentos com vencimento em agosto de 2026, no montante total de R$ 3.744.496,73 (três milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e seis reais e setenta e três centavos). Para subsidiar a análise, a consultoria considerou o Estudo de Asset Liability Management – ALM, o fluxo de caixa atuarial atualizado e a posição consolidada da Carteira de Investimentos do FPSM, avaliando especialmente a necessidade de manutenção de liquidez e a compatibilidade das aplicações com as obrigações previdenciárias projetadas. Conforme manifestação técnica apresentada, foi identificado espaço para ampliação da exposição em Títulos Públicos Federais diretos, sem comprometimento da liquidez necessária ao cumprimento das obrigações do Fundo. Nesse sentido, a consultoria manifestou-se favoravelmente à aplicação de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em NTN-B, sugerindo a distribuição aproximada de R$ 1.000.000,00 em títulos com vencimentos entre 2031 e 2033 e R$ 1.000.000,00 em títulos com vencimento em 2037, buscando aproveitar as taxas reais observadas no mercado e, simultaneamente, manter uma duration compatível com o perfil atuarial do RPPS. Quanto ao saldo remanescente, no valor aproximado de R$ 1.744.496,73 (um milhão, setecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e seis reais e setenta e três centavos), a consultoria recomendou sua alocação em investimentos de perfil conservador, especialmente fundos referenciados DI/Selic soberanos, com carteira composta por Títulos Públicos Federais e operações compromissadas lastreadas nesses títulos, ou fundos de Renda Fixa de curto prazo com características previdenciárias, conforme a necessidade de liquidez. Em

relação ao fundo Caixa Capital Protegido Cíclico II, de perfil multimercado, foi reiterada a recomendação de eventual realocação para investimentos de perfil conservador, em razão do objetivo de proteção patrimonial informado pelo Comitê. Por fim, a consultoria destacou que a estratégia proposta, composta pela aplicação de R$ 2.000.000,00 em NTN-B e pela destinação do saldo remanescente para fundos de perfil conservador, mostra-se compatível com o Estudo ALM e com o fluxo de caixa atuarial projetado, preservando a liquidez necessária ao cumprimento das obrigações previdenciárias. Ressaltou-se, ainda, que as movimentações deverão observar os saldos efetivamente disponíveis no momento da aplicação, bem como as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos vigente e demais normas aplicáveis. Para fins de registro, consignou-se que a Carteira de Investimentos permaneceu apresentando desempenho superior à meta atuarial acumulada no exercício, evidenciando a eficiência da estratégia de alocação dos recursos e a observância dos princípios de segurança, rentabilidade, liquidez, solvência, transparência e governança que orientam a gestão dos investimentos previdenciários. Os resultados alcançados demonstram a consistência da política de investimentos adotada, bem como sua compatibilidade com os objetivos atuariais, financeiros e de longo prazo do Fundo de Previdência Social do Município. Deliberou-se ainda, pela continuidade do acompanhamento sistemático da conjuntura econômica, dos indicadores macroeconômicos, do comportamento dos mercados financeiros e dos riscos inerentes às aplicações, com vistas a subsidiar futuras decisões de investimento, preservar o adequado equilíbrio entre risco e retorno, assegurar a sustentabilidade financeira e atuarial do Fundo e manter a aderência da carteira aos objetivos institucionais e às metas estabelecidas para o Regime Próprio de Previdência Social. Dando prosseguimento aos trabalhos, os membros do Comitê definiram a data da próxima reunião ordinária, ficando esta agendada para o dia 24 de setembro de 2026, às 12h50min, nas dependências da Secretaria Municipal de Finanças, com a participação, por videoconferência, do representante da Empresa Referência Gestão e Risco, Senhor João Ennes, por meio da plataforma Zoom. Nada mais havendo a tratar, e esgotada a pauta da reunião, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos. Para constar, eu, Eder Jose Szulz, lavrei a presente ata, que, após lida, discutida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos presentes, para que produza seus efeitos legais e administrativos.

Eder Jose Szulz, Ademar Markoski

Flavio Henrique Uzefke